

de acordo
13/11/24



Guiné-Bissau

Declaração de Compromissos para a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza

Seção Geral

1. Guiné-Bissau adere voluntariamente à **Aliança Global contra a Fome e a Pobreza** e declara sua dedicação em seguir a missão, os objetivos e os princípios da Aliança, conforme expresso nos Termos de Referência e Marco de Governança da Aliança Global, e em colaborar com outros membros para alcançar soluções duradouras para a pobreza e a fome em todo o mundo, conforme expresso abaixo.

Guiné-Bissau:

2. *Reconhece* que a fome e a má-nutrição são as manifestações perversas da pobreza e desigualdade estruturais persistentes, e reconhece a necessidade de acabar com a pobreza e a fome em todas as suas formas e dimensões e de implementar plena e efetivamente a Agenda 2030.

3. *Reconhece* o alarmante crescimento do número de pessoas enfrentando insegurança alimentar e pobreza nos últimos anos, registrando que, apesar de todos os esforços significativos passados e atuais, o mundo não está no caminho certo para atingir as metas dos ODS 1 e 2, a desigualdade também está aumentando (ODS 10), e um aumento significativo na ambição coletiva, bem como uma melhoria no alinhamento e na coordenação coletivos para a luta contra a fome e a pobreza, é urgentemente necessário.

4. Para esse fim, endossa a Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza e sua missão de *apoiar e acelerar os esforços para erradicar a fome e a pobreza (ODS 1 e 2), enquanto reduz as desigualdades (ODS 10), contribuindo para revitalizar as parcerias globais para o desenvolvimento sustentável (ODS 17) e para a realização de outros ODS interligados, e promovendo transições sustentáveis, inclusivas e justas.*

5. *Nota* que é crucial para o mundo se unir em torno de abordagens integradas e de grande escala, combinando os níveis internacional, regional, nacional e local, que reconheçam a natureza interconectada dos desafios e soluções para a fome e a pobreza e que combinem proteção social com acesso a bens e serviços que possam ajudar as populações pobres e vulneráveis a superar barreiras estruturais e estimular investimentos responsáveis em sua capacidade produtiva. Esses serviços complementares incluem, mas não se limitam a, intervenções para redução da pobreza, segurança alimentar e nutrição, apoio à primeira infância, educação e desenvolvimento de habilidades, serviços de emprego, serviços de saúde e cuidados, bem como o acesso de agricultores familiares e pequenos produtores a financiamento, serviços de extensão, pesquisa e/ou insumos agrícolas, em linha com compromissos e obrigações internacionais.

6. *Reconhece particularmente* o alto valor e o impacto positivo da implementação de qualidade de instrumentos e programas de políticas nacionais e locais, inclusivas e apropriadas pelos países, focados nos mais pobres e vulneráveis, nas áreas de redução da pobreza, proteção social, segurança alimentar e nutricional, igualdade de gênero, trabalho decente no setor agroalimentar, desenvolvimento de habilidades, agricultura familiar e de pequenos produtores, transformação dos sistemas alimentares, serviços de saúde e assistência e construção de resiliência.

7. *Reconhece* também a cesta de referência de tais políticas da Aliança Global como uma coleção contínua e construída coletivamente de exemplos com evidências robustas para reduzir a fome e a pobreza, e como uma base útil para orientar a ação conjunta e aumentar o alinhamento da comunidade internacional em nível nacional. Esse reconhecimento aplica-se à abordagem da cesta de políticas como um guia geral de ação e não implica endosso de qualquer instrumento ou programa de política específico contido na cesta.

8. Portanto, ao aderir à Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza, *compromete-se* a fazer seus melhores esforços, em seu próprio campo de ação e de acordo com seu próprio mandato, capacidades, prioridades, preferências, procedimentos e arranjos e quadros legais, para apoiar a implementação de instrumentos e programas de políticas em nível nacional, conforme apropriado, inclusive pela promoção de aprendizagem compartilhada e mobilização de recursos, públicos e privados, em escala.

Em particular:

Compromissos de implementação de políticas domésticas

Guiné-Bissau reconhece seu papel na implementação no nível nacional de políticas e programas contra a fome e a pobreza, bem como em prover orientação e apoio a políticas e programas em nível subnacional.

Guiné-Bissau:

Compromete-se a envidar os melhores esforços para implementar, melhorar e/ou ampliar a implementação dos instrumentos de políticas e programas contidos na cesta de políticas da Aliança Global em nosso contexto nacional. Essas sugestões de instrumentos de políticas públicas e programas seriam adaptadas às condições específicas, realidades e oportunidades apresentadas em nosso país.

Compromete-se a observar boas práticas ao longo da implementação desses instrumentos de políticas e programas, incluindo a manutenção de uma governança eficaz, a busca por alternativas de mobilização de recursos domésticos para o financiamento desses programas e a provisão de monitoramento e avaliação adequados. Isso incluirá a adaptação e o aprendizado baseados no envolvimento e na consulta social, o engajamento das partes locais interessadas, a minimização de impactos negativos e a busca para gerenciar adequadamente os trade-offs das políticas.

Cooperação em políticas públicas e compromissos de apoio

Compromete-se a, dentro de suas capacidades, compartilhar suas próprias lições aprendidas e, de outras formas, fornecer ajuda e apoio apropriados, dentro de seus meios, a outros países membros da Aliança Global para implementar, melhorar ou ampliar a implementação das políticas e programas referenciados na cesta de políticas da Aliança.

Reconhecimentos Gerais

Reconhece a possibilidade de, inclusive por meio dos mecanismos disponíveis para os membros da Aliança Global, coordenar, fazer parcerias e/ou buscar apoio de outros membros da Aliança Global, dentro de suas respectivas capacidades, disponibilidade e áreas de atuação, para implementar os presentes compromissos com maior efetividade.

Embora reconheça que os compromissos acima são voluntários e não juridicamente vinculantes, sendo submetidos e realizados de acordo com suas próprias capacidades, regulamentos, prioridades e modalidades, além da disponibilidade de recursos apropriados, esforça-se para seriamente considerar, conforme apropriado e de acordo com seus próprios marcos legais e processos de governança, revisar seus procedimentos e prioridades, caso necessário, para melhor cumprir os presentes compromissos, aprimorar sinergias e esforços conjuntos com outras entidades e iniciativas, e melhorar os resultados na luta coletiva contra a fome e a pobreza.

De acordo
13/11/24

Guinea-Bissau

Statements of Commitment to the Global Alliance Against Hunger and Poverty



General section

1. Guinea-Bissau hereby voluntarily *joins the Global Alliance Against Hunger and Poverty* and states its dedication to pursue the Alliance's mission, objectives and principles, as *expressed* in the Global Alliance's Terms of Reference and Governance Framework, and to collaborate with other members to achieve lasting solutions to poverty and hunger worldwide, as expressed below.

Guinea-Bissau:

2. *Recognizes* that hunger and malnutrition are the perverse manifestations of persistent, structural poverty and inequality, and recognizes the need to end poverty and hunger in all their forms and dimensions and to fully and effectively implement the 2030 Agenda.
3. *Acknowledges* the alarming growth in the number of people facing food insecurity and poverty in recent years, noting that, despite all significant past and current efforts, the world is not on track to meet SDG 1 and 2 targets, inequality is also on the rise (SDG 10), and a significant increase in collective ambition, as well as improvement in collective alignment and coordination for the fight against hunger and poverty, is urgently needed.
4. To that effect, *endorses* the Global Alliance Against Hunger and Poverty and its mission to *support and accelerate efforts to eradicate hunger and poverty (SDGs 1 and 2) while reducing inequalities (SDG 10), contributing to revitalize global partnerships for sustainable development (SDG 17) and to the achievement of other interlinked SDGs, and championing sustainable, inclusive and just transitions.*
5. *Notes* that it is crucial for the world to unite behind large-scale, integrated approaches combining international, regional, national, and local levels, that recognize the interconnected nature of challenges and solutions to hunger and poverty and pair social protection with access to goods and services that can help the poor and vulnerable populations to overcome structural barriers and drive responsible investment in their productive capacity. These complementary services include but are not limited to interventions for poverty reduction, food security and nutrition, early childhood support, education and skills development, employment services, health and care services, as well as family farmers and smallholders' access to finance, extension services, research and/or agricultural inputs, in line with international commitments and obligations.
6. *Particularly recognizes* the high value and positive impact of quality implementation of national and local country-owned, inclusive policy instruments and programmes, focused on the poorest and most vulnerable, in the fields of poverty reduction, social protection, food security and nutrition, gender equality, decent work in the agri-food sector,

skills development, family farming and smallholder agriculture, food systems transformation, health and care services and resilience building.

7. Also *acknowledges* the Global Alliance's reference basket of such policies as a collectively built, ongoing collection of examples with robust evidence to reduce hunger and poverty, and as a useful basis to guide joint action and increase alignment of the international community at country level. This acknowledgement is applicable to the policy basket approach as a general guide to action and does not imply endorsement of any specific policy instrument or programme contained in the basket.
8. Therefore, by joining the Global Alliance Against Hunger and Poverty, *commits* to do its best efforts, in its own field of action, and according to its own mandate, capacities, priorities, preferences, procedures, and legal arrangements and framework, to support the implementation of policy instruments and programmes at country level as appropriate, including by the promotion of shared learning and the mobilization of resources, public and private, at scale.

In particular:

Domestic policy implementation commitments

Guinea-Bissau acknowledges its role in the national-level implementation of policies and programmes against hunger and poverty, as well as for providing guidance and support to sub-national level policies and programmes.

Guinea-Bissau:

Commits to make its best efforts to implement, improve, and/or scale-up the implementation of policy instruments and programmes from among those contained in the Global Alliance's policy basket in our national context. These policy instruments and programme suggestions would be adapted to the specific conditions, realities and opportunities presented in our country.

Commits to observe good practices throughout the implementation of such policy instruments and programmes, including maintaining effective governance, seeking avenues for domestic resource mobilization for funding such programs and providing for appropriate monitoring and evaluation, with adaptation and learning based on social involvement and consultation, local stakeholder engagement, minimizing negative impacts and seeking to adequately manage policy trade-offs.

Policy cooperation and support commitments

Commits to, within its capacities, share its own learnings and otherwise provide appropriate help and support, within its means, to other Global Alliance member countries to implement, improve, or scale-up the implementation of policies and programmes referenced in the Alliance's basket.

General acknowledgments

Recognizes the possibility to, including through the mechanisms available to Global Alliance members, coordinate, partner with and/or seek support from the Global

Alliance's other members, within their respective capacities, availability, and fields of activity, to carry out the present commitments with greater effectiveness.

While recognizing that the above commitments are voluntary and non-legally binding, being subject to and carried out under its own capacities, regulations, priorities, and modalities, as well as to the availability of appropriate resourcing, *strives* to seriously consider, as appropriate, and according to its own legal frameworks and governance process, to review its procedures and priorities as found necessary to better deliver on the present commitments, enhance synergies and joint efforts with other entities and initiatives, and improve outcomes on the collective fight against hunger and poverty.